



FACULDADE DA REGIÃO SISALEIRA – FARESI
BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

WALBER LUÍS DA SILVA BRITO

**A IMPORTÂNCIA DA AMPLIAÇÃO DO ENSINO DAS MODALIDADES
ESPORTIVAS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Conceição do Coité – BA

2021

WALBER LUÍS DA SILVA BRITO

**A IMPORTÂNCIA DA AMPLIAÇÃO DO ENSINO DAS MODALIDADES
ESPORTIVAS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Artigo apresentado à disciplina TCC I, a Faculdade da Região Sisaleira – FARESI, como requisito básico para a conclusão do componente curricular e para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Orientador: Clebson Mota.

Conceição do Coité – BA

2021

**Ficha Catalográfica elaborada por:
Joselia Grácia de Cerqueira Souza – CRB-Ba. 1837**

B862i Silva, Walber Luís da Silva

A importância da ampliação do ensino das modalidades esportivas na disciplina de educação física ./ Walber Luís da Silva Brito.- Conceição do Coité (Ba.), FARESI, 2021.

1022 p.: il. color.

Referências : p. 20-22

Projeto de pesquisa apresentado à disciplina TCC I, a Faculdade da Região Sisaleira – FARESI, como requisito básico para a conclusão do componente curricular e para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação do professor Clebson Mota.

Orientador: Professor Clebson Mota

1. Educação física. 2. Esportes nas escolas. I. Título.

CDD : 796

A IMPORTÂNCIA DA AMPLIAÇÃO DO ENSINO DAS MODALIDADES ESPORTIVAS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Walber Luis da Silva Brito¹

Clebson Mota²

RESUMO

A prática do esporte nas escolas é essencial para o aluno conhecer e experimentar os inúmeros tipos de modalidades esportivas praticadas no contexto brasileiro e mundial. O objetivo deste artigo é analisar os motivos da limitação do ensino prático das modalidades esportivas na formação escolar dos estudantes do ensino público estadual. Os participantes foram sete professores de educação física de escola pública estadual do município de Conceição do Coité-BA. Os dados foram obtidos através de um questionário online com 14 perguntas. Os resultados indicam que a falta de infraestrutura, escassez de materiais esportivos e a falta de interesse dos alunos são os principais fatores que prejudicam a ampliação do ensino de esportes nas escolas públicas estaduais. A partir disso, os professores possuem um papel fundamental no desenvolvimento de estratégias para a elaboração de suas aulas práticas esportivas. Por fim, salienta-se a necessidade de estudos com professores de Educação Física referente à temática do ensino de esportes nas escolas

PALAVRAS-CHAVE: educação física; esportes nas escolas.

ABSTRACT

The practice of sports in schools is essential for students to explore and experience the numerous sports modalities practiced in the Brazilian and global contexts. The objective of this article is to analyze the reasons for the limited practical teaching of sports modalities in the education of students in public state schools. The participants were seven physical education teachers from a public state school in the municipality of Conceição do Coité-BA. Data were obtained through an online questionnaire consisting of 14 questions. The results indicate that the lack of infrastructure, scarcity of sports equipment, and students' lack of interest are the main factors hindering the expansion of sports education in public state schools. Therefore, teachers play a crucial role in developing strategies for designing their practical sports classes. Finally, there is a need for further studies involving physical education teachers concerning the theme of sports education in schools.

KEYWORDS: physical education; sports in schools.

¹ Discente do curso de Educação Física da Faculdade da Região Sisaleira-FARESI..

² Docente orientador.

1 INTRODUÇÃO

O ensino do esporte nas aulas de Educação Física é considerado um dos conteúdos mais esperados pelos alunos devido à diversidade presente nessa área. A prática do esporte nas escolas é essencial para o aluno conhecer e experimentar os inúmeros tipos de modalidades esportivas praticadas no contexto brasileiro e mundial.

Segundo Betti (1991), a escola enquanto instituição social não só tem a função de formar alunos como também precisa formar cidadãos ativos que possam contribuir socialmente, além disso é necessário inserir uma cultura do esporte que proporcione ao aluno um espaço de experiência e reflexão da vida através da prática esportiva. Assim, torna-se relevante o ensino do esporte nas aulas de educação física para possibilitar a formação de cidadãos mais ativos socialmente.

O presente estudo busca fomentar a reflexão entre os professores de Educação Física sobre as modalidades esportivas que não são incluídas nas aulas além de incentivar o ensino diversificado dessas modalidades, que estão sempre condicionadas à repetição. Assim como abordar a atuação do profissional de educação física na escola no que diz respeito ao ensino das modalidades esportivas assim como sua importância no processo de socialização.

O objetivo deste artigo é analisar os motivos da limitação do ensino prático das modalidades esportivas na formação escolar dos estudantes do ensino público estadual através da identificação dos fatores relacionados à limitação das práticas esportivas refletindo sobre o ensino de Educação Física nas escolas públicas estaduais e compreender os benefícios das práticas esportivas na Educação Física.

2 REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com Assumpção, Arruda e Souza (2009), o objeto das aulas de educação física na escola é composto pelo corpo e pelo movimento, sendo assim essa matéria busca incluir os diversos tipos de cultura corporal. Com isso, o ensino do esporte nas escolas proporcionam o conhecimento do aluno acerca da variedade das modalidades esportivas.

Bracht (1992) e Kunz (1991) ressaltam que o esporte possui um papel fundamental no processo de socialização e integração social proporcionando a

atuação dos diferentes papéis sociais. Com base nisso, é possível perceber que a intervenção do esporte na escola procura promover a socialização através dos trabalhos coletivos, auxiliando na comunicação dos participantes oferecendo igualdade de condições.

Alguns autores ressaltam a utilização de poucas modalidades esportivas ensinadas na escola na disciplina de educação física que são as intituladas modalidades tradicionais, como por exemplo, futebol, voleibol, basquetebol e handebol (BETTI, 1999; SÁ; MYSKIW, 2009; OLIVEIRA; ALBUQUERQUE, 2011; BARROS; REIS, 2013; CANAN; SILVA, 2013; REMONTE, 2018).

Tomita e Cana (2015) propõe o uso do vocábulo não tradicional em oposição ao termo tradicionais. Souza (2011) menciona alguns exemplos de modalidades esportivas que não são tradicionais, como tênis de mesa, tênis, peteca, skate, badminton, futebol americano e rugby.

Em entrevistas realizadas com docentes, conforme Canan e Silva (2013) uma parte inferior dos professores do Ensino Fundamental e Médio ensinava conteúdos sobre as modalidades esportivas não tradicionais e tradicionais, sendo que a maior parte deles ministravam conteúdos diversos a esses, como por exemplo, dança, jogos e brincadeiras.

Segundo Oliveira e Albuquerque (2011) os docentes que ministram aulas no Ensino Médio procuram motivar a participação dos alunos a partir de adaptações de espaços e materiais a fim de conseguir realizar as atividades relacionadas às modalidades esportivas não tradicionais. Assim, com essas modificações os professores conseguem um maior engajamento dos alunos em suas aulas, mostrando-os que existem outras modalidades esportivas além das tradicionais.

Destaca-se que no ensino do esporte nas escolas, um dos problemas mais recorrentes diz respeito à fragmentação de conteúdos que não possuem uma continuação além de apresentarem uma repetição dos assuntos ensinados nas diversas séries de ensino. (Paes, 2002)

Ennis (1999) aponta que existem outros problemas relacionados às aulas de educação física, como o tempo reduzido, pequenas unidades temáticas e a falta de continuação pedagógica entre as aulas. Além disso, ocorre uma baixa diversificação de conteúdos ministrados nas aulas teóricas e práticas.

Segundo Nanni (1998), no contexto da escola, as práticas esportivas desenvolvidas nas aulas de educação física sejam individuais ou coletivas

promovem as capacidades atléticas dos praticantes proporcionando a interação social.

Com base em experiências anteriores norteadas pela negação de conhecimento aos estudantes e práticas das modalidades esportivas no âmbito do ensino público estadual na disciplina de Educação Física, este trabalho se justifica pela importância do ensino de diversas modalidades esportivas para ampliar o conhecimento do estudante acerca das opções de aprendizagem das modalidades.

4 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com sete professores de educação física das escolas públicas estaduais do município de Conceição do Coité-BA. A coleta dos dados se deu a partir da aplicação de um questionário online criado através do Google Forms contendo 14 perguntas, sendo 06 abertas e 08 de múltipla escolha sobre a identificação do respondente e as nuances que envolvem o ensino da Educação Física no âmbito das escolas públicas estaduais, sendo respondido por docentes desta área de conhecimento.

O questionário foi enviado através de uma mensagem via WhatsApp contendo um link e uma breve apresentação da pesquisa. Com isso, foi enviado para sete profissionais, obtendo assim o retorno de todos. O conteúdo das respostas dos professores foi analisado para posterior discussão dos dados levantados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por sete professores com idades entre 31 e 55 anos, de ambos os sexos, sendo 5 homens e 2 mulheres que lecionam a disciplina de educação física em escolas públicas estaduais, nos ensinos fundamental I, II e médio. O tempo de atuação na área de Educação Física varia entre 05 e 25 anos.

A prática de esportes no contexto escolar proporciona aos alunos a inclusão social, o trabalho em equipe, estimula o desenvolvimento cognitivo e social, favorece o rendimento escolar além de possibilitar a promoção de valores e

qualidade de vida. A partir disso, a prática de esportes torna-se importante para a construção individual e coletiva dos alunos. No entanto, existem algumas dificuldades para a realização das aulas práticas esportivas no ensino público estadual que serão analisadas no decorrer desse trabalho.

Com base nas respostas obtidas pelos professores através do questionário foi possível identificar algumas dificuldades no desenvolvimento de suas aulas práticas que vão desde a falta de interesse dos alunos até a falta de infraestrutura.

Em relação às modalidades mais ensinadas pelos professores, foi possível identificar o futsal, queimada (baleado), vôlei e basquete.

Uma das dificuldades apontadas pelos sete professores se refere à falta de materiais esportivos como bola, bambolês e cones para a iniciação do ensino dos esportes. Segundo Prandina e Santos (2016) apud Barcelos, Carvalho e Martins (2020) a falta de recursos materiais é um dos grandes problemas enfrentados pelos professores na realização das aulas práticas esportivas, o que acarreta na desmotivação dos discentes e em seu não comparecimento para o ensino das modalidades esportivas.

Outra dificuldade citada pela grande maioria diz respeito à falta de infraestrutura nas escolas como a falta de cobertura e sinalização na quadra, instalações inadequadas nos banheiros e bebedouros, o que muitas vezes impossibilita a ampliação do ensino-prático das modalidades esportivas. Assim, Damazio e Silva (2008) apud Barcelos, Carvalho e Martins (2020) destacam que o ambiente precisa ser adequado e oferecer estrutura satisfatória para o ensino das modalidades esportivas, pois os alunos necessitam de suporte profissional, material e de infraestrutura.

Os professores também mencionaram como dificuldade a falta de interesse por parte de alguns estudantes em relação à prática de esportes. Com base nisso, Betti (1999) apud Cavalieri (2012) ressalta que a partir da literatura os conteúdos vistos em sala de aula podem levar a não participação dos alunos nas aulas, especialmente relacionados aos esportes.

Vale ressaltar que o ensino dos docentes da Educação Física em escolas públicas têm apontado para uma reinvenção do professor nessa área de atuação, pois diante de um contexto precário, muitos professores promovem atividades pedagógicas com o objetivo de explorar os conteúdos de forma mais lúdica e didática contribuindo assim para o aprendizado do aluno. Dessa forma, poderá incentivar o engajamento dos alunos nas práticas esportivas.

Os professores relatam que para a escolha das modalidades esportivas a serem ensinadas, eles levam em consideração o interesse dos alunos, a estrutura física que a escola oferece para a realização das aulas, com isso, possibilitando a diversidade e vivência para os alunos que pouco tem contato com as práticas esportivas. A partir da fala dos profissionais, percebe-se que se a escola pública estadual oferecer estrutura física e materiais esportivos adequados para o ensino prático de diferentes modalidades esportivas, os alunos poderiam ter uma vivência maior sobre os esportes.

Os professores levam em consideração o valor didático oferecido com base nos efeitos que tragam benefícios aos alunos com as habilidades desenvolvidas através dos esportes que estimulam a prática de exercícios físicos e de novas modalidades. Com isso, possibilitando que os alunos aprendam e tenham a experiência da cultura esportiva, promovendo a saúde e os valores que envolvem as práticas, proporcionando momentos de aprendizagem para desenvolver aspectos motores, cognitivos, interação social e lazer. Acreditando que o professor possa ser uma ferramenta de inspiração para os alunos, dando confiança para que assim possa realizar uma aula que atraia os alunos de tal forma que auxiliará no seu crescimento pessoal.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados coletados nota-se que existem algumas dificuldades para a prática de esportes nas escolas públicas estaduais, o que ocasiona na limitação das modalidades que são ofertadas pelos professores prejudicando assim o aprendizado dos alunos. Com base nisso, torna-se relevante destacar que os professores de educação física consideram importante o ensino das modalidades, no entanto, as escolas não apresentam estrutura adequada para o ensino.

Vale salientar que apesar dos impasses encontrados nas escolas, os professores possuem um papel fundamental no desenvolvimento de estratégias para a elaboração de suas aulas práticas esportivas. Salienta-se a necessidade de estudos com professores de Educação Física referente à temática do ensino de esportes nas escolas públicas estaduais para nos fornecer indicativos da realidade presente no contexto brasileiro e com isso mobilizar os atores envolvidos neste processo.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, C. O.; ARRUDA, D. P.; SOUZA, T. M. F. **Utilização de materiais alternativos nas aulas de educação física: exercitando a criatividade.** Anuário da produção acadêmica docente, v. III, n. 4, p. 271-279, 2009.

BARCELOS, M., CARVALHO, J. P. X., MARTINS, R. L. D. R. **Infraestrutura escolar e recursos materiais: desafios para a educação física contemporânea.** Revista Humanidades e Inovação v.7, n.10 - 2020.

BARROS, P. M.; REIS, F. P. G. **Uma proposta de sistematização dos esportes não convencionais para as aulas de Educação Física das séries iniciais do ensino fundamental: o caso do tênis.** EFDeportes.com, v. 18, n.186, p. 1-10, nov., 2013.

BETTI, M. **Educação Física e sociedade.** São Paulo: Movimento, 1991.

BETTI, I. C. R. **Esporte na escola: mas é só isso, professor?** Motriz, v. 1, n. 1, p. 25 -31, jun. 1999.

BRACHT, V. **Educação Física e Aprendizagem Social.** Porto Alegre:Magister, 1992.

CANAN, F.; SILVA, R. V. **Considerações histórico-sociológicas acerca do basquete de rua e suas possíveis relações com a educação física escolar.** Caderno de educação física e esporte, v. 11, n. 1, p. 65-77, jan./jun. 2013.

CAVALIERI, D. **Educação Física no Ensino Médio. Por que o desinteresse dos alunos?** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - Año 17 - Nº 170 - Julio de 2012.

ENNIS, C. D. **Creating a culturally relevant curriculum for disengaged girls.** Sport, Education and Society, v. 4, n. 1, p. 31-49, 1999.

KUNZ, E. **Educação Física: Ensino e mudanças.** Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

NANNI, D. **Dança Educação: Pré –escola à Universidade.** 2.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

OLIVEIRA, V. D.; ALBUQUERQUE, L. R. **Esportes complementares na educação física escolar do ensino médio.** In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, X, 2011. Anais... Curitiba, PR: PUCPR, p. 5179-5191.
PAES, R. R.. **A pedagogia do esporte e os jogos coletivos.** In: DE ROSE JUNIOR, Dante. (Org.). Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

REMONTE, J. G.. **Esporte de rendimento x educação física escolar: dá jogo?**

In: REMONTE, Jarbas Gomes; POLITO, Luis Felipe Tubagi (Orgs.). Educação física e esporte de alto rendimento: dá jogo? Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2018.

SÁ, J. J.; MYSKIW, M. **Transformação didático-pedagógica e o ensino de novos esportes no ensino médio: um relato de experiência.** Caderno de Educação Física, v. 8, n. 14, p. 85-93, 1. sem., 2009.

SOUZA, R. H. **Esportes alternativos nas aulas de educação física.** 2011. 42f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Licenciatura em Educação Física). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, PR, 2011.

TOMITA, A. S. F.; CANAN, F. **Modalidades esportivas “não tradicionais” – primeiros caminhos para uma denominação.** In: CONGRESSO REGIONAL DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, I, 2015. Anais... Marechal Cândido Rondon, PR: UNIOESTE, p. 17.

TOMITA, A. S. F.; CANAN, F. **A utilização de modalidades esportivas não tradicionais em aulas de educação física escolar.** Corpoconsciência, Cuiabá-MT, vol. 23, n. 02, p. 13-25, mai./ago., 2019.